

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: CONFECÇÃO DE MANDALAS COMO ESTRATÉGIA TERAPÊUTICA PARA ADOLESCENTES ATENDIDOS EM UM CAPSi EM BRAGANÇA-PA

Relatoria: INGRID BENTES LIMA
Hoziane de Araujo Santos de Oliveira
Breno Augusto Silva Duarte

Autores: Nathalia Cantuária Rodrigues
Raimundo de Jesus Picanço da Costa
Rejane Brandão Pinto

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil (CAPSi) é um serviço inserido na Rede de Atenção Psicossocial, composto por equipe multiprofissional que juntos, traçam o Projeto Terapêutico Singular para crianças e adolescentes menores de 18 anos que apresentam transtornos mentais. No CAPSi tem atividades terapêuticas individuais e coletivas, e atendimentos individualizados da equipe multiprofissional. Considerando os grupos terapêuticos, a confecção de materiais, tais como a mandala decorativa, configura-se como recurso arteterapêutico comumente usado no âmbito da saúde mental. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de enfermeiras durante um grupo terapêutico com adolescentes atendidos em Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, vivenciado por enfermeiras em um CAPSi localizado no município de Bragança, estado do Pará. Realizou-se duas oficinas de confecção de mandalas com total de 15 adolescentes de 12 à 18 anos atendidos no serviço, iniciou-se o espaço com breve apresentação de todos os membros do grupo. Posteriormente, orientou-se que cada membro escolhesse um rolo de fio de linho com a cor de preferência e os demais materiais necessários para a confecção, foram repassadas instruções de como produzir as mandalas e fornecido auxílio durante as práticas. Para obter melhor concentração, utilizou-se a musicoterapia como instrumento terapêutico durante as práticas. **RESULTADOS:** durante a prática de confecção das mandalas foi resgatado e evidenciado habilidades e comportamentos que podem ser perdidos com o processo de adoecimento psíquicos, sobretudo em adolescentes, tais como concentração e calma, pois um entrelace errado não daria forma à mandala; paciência, uma vez que precisou voltar ao ponto inicial quando detectado erros; compartilhamento de matérias, tais como cola e tesoura; socialização e comunicação, alguns adolescentes apresentavam mais agilidade e facilidade de aprendizagem, o que lhes possibilitavam ensinar e dar dicas aos demais colegas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** observou-se que a arteterapia é importante ferramenta a ser utilizada em saúde mental, sobretudo em grupo terapêutico com adolescentes, evidenciado por relatos e interação dos mesmos.